

**ACTA N.º 11/2011**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07.JUNHO.2011**

-----Aos sete dias do mês de Junho de dois mil e onze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, Manuel Artur de Almeida Miler e Paulo Sérgio Martins Teixeira.-----

-----Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----Faltou o Vereador senhor António Henrique Fernandes Cruz.-----

-----**I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para informar, em nome pessoal e em nome do PSD, e tendo em conta o resultado da eleição da Assembleia da República do passado domingo, que a conclusão da via estruturante será a primeira prioridade do Governo em termos de obras públicas no Distrito de Aveiro, sendo sua convicção que as garantias que lhe foram dadas não serão defraudadas.-----

-----A este propósito o senhor Presidente referiu que fica muito satisfeito com essa intenção da força política que ganhou as eleições e que, por força dessa vitória irá liderar o próximo Governo; que há 15 dias atrás ficou já garantido o financiamento da obra pelos fundos comunitários, faltando apenas que a Estradas de Portugal assegure o financiamento da componente nacional.-----

-----Os Vereadores senhores Artur Miler e Paulo Teixeira apresentaram a seguinte-----

-----“Recomendação-----

-----Artur Miler e Paulo Teixeira, vereadores do PSD, tiveram conhecimento de uma proposta de dádiva de material de cariz médico-social a esta Câmara ou, através dela, a várias Instituições Particulares de Solidariedade Social do nosso município. Tal dádiva encontra-se, porém, em risco de não chegar a Arouca e, nomeadamente às IPSS do nosso concelho porque este executivo terá rejeitado subsidiar o transporte desse material em camião TIR alegando indisponibilidade financeira.-----

-----Carlos Quaresma, presidente executivo da AGAPE - ONG de solidariedade internacional escandinava de carácter não lucrativo, que recolhe nos países nórdicos e envia, para todas as partes do mundo, material ortopédico e outro, de apoio a deficientes, idosos e carenciados, propõe-se disponibilizar grande quantidade deste tipo de material ao nosso município se as despesas de transporte do mesmo forem assumidas.--- -----

-----Sabendo nós que-----

07.06.2011

----- o preço total do transporte, incluindo carregamento, carga, licenças alfandegárias, portagens e demais custos burocráticos é de 13.000 euros; -----

----- a carga é constituída por material ortopédico para deficientes, doentes e incapacitados de se moverem normalmente, com motorização eléctrica, como por exemplo: camas articuladas, andarilhos, cadeiras de rodas, etc., suficiente para encher um camião TIR; -----

----- tal procedimento já se concretizou em outros municípios portugueses como o do Barreiro e Oliveira de Azeméis, por exemplo, com as respectivas Câmaras a custearem aquela importância; -----

----- o nosso concelho, através das suas IPSS e com o apoio da própria Câmara, apostou fortemente na edificação de novos e grandiosos lares e outras estruturas de apoio social; -----

----- todas as IPSS do concelho estarão na disposição de fazerem um esforço financeiro acrescido no sentido de serem contempladas com aquele valioso, variado e necessário material -----

----- **Recomendamos** vivamente a este executivo a assunção, senão de toda, pelo menos de parte substancial daquela importância em parceria com todas as IPSS interessadas.” -----

----- Na sequência do que foi dito o senhor Presidente referiu que a Câmara não rejeitou a assunção da despesa com o transporte, que rondará os €15.000,00, mas apenas informou que no decurso deste ano vai ser difícil conseguir disponibilizar receita corrente para cobrir aquela despesa, até porque a Câmara terá de pagar mais de €202.000,00 em consequência da sentença judicial que deu provimento à acção intentada pela empresa Euroforum, importância que irá crescer também às despesas correntes, facto que obriga a ponderar para melhor oportunidade a assunção daquela despesa. -----

----- Seguidamente o Vereador senhor Paulo Teixeira perguntou em que ponto está o processo de licenciamento das explorações agrícolas no concelho, ao que o senhor Presidente respondeu que a primeira preocupação do Município foi auxiliar os exploradores na obtenção das licenças de exploração, principalmente porque aquela licença é imprescindível ao acesso aos fundos comunitários; que o licenciamento das estruturas está a ser desenvolvido, embora isso dependa da apresentação dos projectos respectivos por parte dos proprietários. -----

----- O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para perguntar se existe algum licenciamento para o despejo de lamas da ETAR nos campos agrícolas , alertando para os perigos que podem advir para a saúde pública do seu uso indiscriminado, ao que a senhora Vereadora Isabel Vasconcelos respondeu que foram efectuadas análise às lamas da ETAR que revelaram um bom potencial na sua utilização agrícola dado o elevado valor fertilizante, pelo que se autorizou alguns agricultores a fazer a sua recolha. -----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira pediu a palavra para: -----

07.06.2011

-----1. Relativamente ao concerto do Coro de Câmara de S. João da Madeira recentemente ocorrido no Cadeiral do Convento, perguntou porque é que foi incluído na programação do evento “Arouca Mais”, já que os organizadores desconheciam esse facto; -----

-----2. Perguntar porque foi interrompida a realização dos concertos “MUSICARC”, iniciativa que foi apresentada com carácter de continuidade. -----

-----À primeira questão respondeu a Vereadora senhora Margarida Belém que referiu que a integração da iniciativa na programação “Arouca Mais” foi feita de acordo com a Real Irmandade, entidade que organizou e promoveu o concerto. -----

-----A propósito da segunda questão o senhor Presidente referiu que o ciclo de concertos “MUSICARC” só se realizou no segundo ano do seu primeiro mandato, tendo sido interrompido em virtude da fraca adesão de público à iniciativa e pelos elevados custos que ela comportava. -----

-----O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para:-----

-----1. Voltar a alertar para a existência de veículos abandonados na via pública; -----

-----2. Alertar para a existência de um buraco na berma da estrada da variante a Valdasna sem qualquer sinalização;-----

-----3. Chamar a atenção para a necessidade de intervenção no jardim fronteiro à Unidade de Saúde de Escariz que apresenta um estado desleixado. -----

-----Às duas primeiras questões o senhor Presidente respondeu que: -----

-----1. Já foi contactado o senhor Comandante do Posto da GNR no sentido de ser desencadeado o processo para que os veículos possam ser removidos; -----

-----2. Vai ordenar aos serviços que promovam a resolução do problema; -----

-----Acerca terceira questão a Vereadora senhora Isabel Vasconcelos disse que vai tentar encontrar uma solução para o jardim.-----

-----**II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

-----**01. ACTA:**-----

-----Foi presente à consideração da Câmara a acta número 10/2011, relativa à reunião ordinária de 17 de Maio findo. -----

-----Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la.--

-----**02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

-----Nada a registar.-----

-----**03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:**-----

07.06.2011

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 107, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €2.215.381,75 (dois milhões duzentos e quinze mil trezentos e oitenta e um euros e setenta e cinco cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respectivamente, €1.452.194,10 (um milhão quatrocentos e cinquenta e dois mil cento e noventa e quatro euros e dez cêntimos) e €762.187,65 (setecentos e sessenta e dois mil cento e oitenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos).-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

**----- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 10.ª ALTERAÇÃO: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a 9.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projectos/acções a alterar, da qual resulta a diminuição da dotação global definida no valor de €47.000,00 (quarenta e sete mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. --- -----

**----- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 10.ª ALTERAÇÃO:-----**

----- Foi presente a 10.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respectivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €175.000,00 (cento e setenta e cinco mil euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta. ---

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. --- -----

**----- 06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/CANDIDATURA AO FINANCIAMENTO QREN-EQ: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a proposta do senhor Presidente no sentido da Câmara apresentar candidaturas ao financiamento de obras pelo Empréstimo Quadro que o Governo celebrou com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para financiamento da contra-partida pública nacional das operações co-financiadas pelo FEDER e pelo Fundo de Coesão, proposta essa que se dá aqui como reproduzida e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede. --- -----

**----- 07. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/INSPECÇÃO-GERAL DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL - INSPECÇÃO ORDINÁRIA AO MUNICÍPIO – RELATÓRIO PRINCIPAL – PARECER FINAL: -----**

07.06.2011

----- Foi presente à consideração da Câmara o ofício registado sob o número 3.233, em 1 de Junho corrente, da Inspeção-Geral da Administração Local, a coberto do qual são enviadas cópias do parecer final (do relatório principal) da acção inspectiva realizada ao município e do despacho que nela recaiu.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **08. ENSINO BÁSICO/ADAPTAÇÃO DE INSTALAÇÕES PARA O PÓLO ESCOLAR DE AROUCA – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o plano de segurança e saúde referente à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele plano.-----

----- **09. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ROSSAS – TRABALHOS A MENOS:** -----

----- Foi presente uma informação da DOM a dar conta que na empreitada em epígrafe se mostra desnecessária a execução de trabalhos no valor de €34.310,00 (trinta e quatro mil trezentos e dez euros).-----

----- Face àquela informação, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, autorizar a supressão daqueles trabalhos.-----

----- **10. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CHAVE – PRORROGAÇÃO DE PRAZO:** -----

----- Foi presente a carta registada sob o número 3.024, em 23 de Março findo, de Conduril – Construtora Duriense, S. A. e Construções Carlos Pinho, Ld.<sup>a</sup>, consórcio a quem foi adjudicada a empreitada em epígrafe, a solicitar a prorrogação do prazo para conclusão dos trabalhos respectivos.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, prorrogar o prazo, a título gracioso, até ao dia 30 de Junho corrente.-----

----- **11. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DO BURGO – REVISÃO DE PREÇOS:** -----

----- Foram presentes à consideração da Câmara os cálculos da revisão de preços provisória relativa à empreitada em epígrafe.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela revisão, no valor de €12.949,89 (doze mil novecentos e quarenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos).-----

----- **12. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ESCARIZ – ERROS E OMISSÕES – 2.ª PARTE:** -----

07.06.2011

----- Foi presente uma informação da DOM a dar nota da segunda parte dos erros e omissões para os quais foi obtido acordo com a adjudicatária da empreitada em epígrafe, cuja primeira parte foi aceite por deliberação de 6 de Outubro de 2009, de que resulta um diferencial para mais de €47.372,27 (quarenta e sete mil trezentos e setenta e dois euros e vinte e sete cêntimos).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar os erros e omissões no valor referido, nos termos e condições constantes da informação da Divisão de Obras Municipais que se encontra a instruir o processo respectivo.-----

**----- 13. ACÇÃO SOCIAL/CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. SALVADOR DO BURGO DE AROUCA – SUBSÍDIO: -----**

----- Foi presente a carta registada sob o número 2.919, em 19 de Março findo, do Centro Social Paroquial de S. Salvador do Burgo de Arouca, a solicitar a concessão de subsídio para fazer face a despesas com o desenvolvimento das suas actividades. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €10.000,00 (dez mil euros). -----

**----- 14. HABITAÇÃO/LOTEAMENTO DA URBANIZAÇÃO VILA PAVÃO - VENDA DE LOTES – DISTRATE:-- -----**

----- Foi presente a carta registada sob o número 2.898, em 18 de Maio findo, de Fernanda Rocha Oliveira, residente em Belide, freguesia de Escariz, a solicitar que a Câmara aceite a devolução do lote A11 da urbanização Vila Pavão, que lhe foi adjudicado na hasta pública realizada em 12 de Maio do ano findo, restituindo-lhe a importância já paga de €3.638,40 (três mil seiscientos e trinta e oito euros e quarenta cêntimos), correspondente a 20% do preço daquele lote. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aceitar o distrate nos termos em que é solicitado.-----

**----- 15. URBANIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO DA VIA DE LIGAÇÃO DO PARQUE DA ZONA SUL A SUB-RIBES – REVISÃO DE PREÇOS – RECTIFICAÇÃO:-----**

----- Por deliberação tomada na reunião de 1 de Fevereiro findo, a Câmara aprovou a revisão de preços definitiva relativa à empreitada em epígrafe, nos termos da qual resultava a importância de €651,87 (seiscientos e cinquenta e um euros e oitenta e sete cêntimos) a favor do município. -----

----- Vem agora a DOM informar que aquela revisão de preços resultou de uma incorrecta distribuição mensal do cronograma financeiro à data da consignação, pelo que a correcta revisão de preços apresenta o valor de €15,26 (quinze euros e vinte e seis cêntimos) a favor do adjudicatário, valor de que este, informa também aquela divisão, prescinde por entender irrelevante. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, rectificar a referida deliberação de 1 de Fevereiro nos termos do que é informado.-----

**-----16. REDE DE ESGOTOS/AMPLIAÇÃO/REMODELAÇÃO/CONSTRUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO VALE DE AROUCA – PARTE DO SISTEMA DE CHAVE – TROÇO ENTRE A CAIXA 96 A 104/E. E./C.D. CAIXA 176 A 185/198/256/237 – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos relativos à empreitada em epígrafe. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles documentos e ordenar a abertura de concurso público para adjudicação dos trabalhos. -----

**-----17. BOMBEIROS/ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA – SUBSÍDIO: -----**

-----Foi presente a carta registada sob o número 2.778, em 12 de Maio findo, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, a solicitar a concessão de um subsídio para fazer face às despesas com o desenvolvimento das suas actividades. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €25.000,00 (vinte e cinco mil euros). -----

**-----18. SANEAMENTO BÁSICO/ÁGUAS DA REGIÃO DO NOROESTE – ADESAO: -----**

-----Pelo senhor Presidente foi proposto que o Município adira ao Contrato de Parceria a celebrar entre o Estado Português e o conjunto dos municípios de Amarante, Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Fafe, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso, Trofa, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, nos termos, condições e com os fins constantes na proposta que se dá aqui como reproduzida e fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede e mandá-la submeter à consideração da Assembleia Municipal.-----

**-----19. DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL/ZONA INDUSTRIAL DA MATA, AROUCA - VENDA DE LOTES – LISTA DEFINITIVA: -----**

-----Foi presente à consideração da Câmara a lista definitiva dos concorrentes ao concurso de admissão para alienação dos lotes número 26 e 27 do loteamento industrial em epígrafe, elaborada nos termos do n.º 6, art.º 4.º, do Regulamento de Venda respectivo, constituída da forma seguinte:-----

-----Registo de entrada n.º 2.258, de Alberto Brandão Soares, residente em Caracuste, Várzea; -----

07.06.2011

----- Registo de entrada n.º 2.306, de Luísa Sousa – Fabricação de Calçado, Unipessoal, Ld.<sup>a</sup>, com sede em Murça, Santa Eulália;-----

----- Registo de entrada n.º 2.484, de ARCMilimétrica Sociedade Unipessoal, Ld.<sup>a</sup>, com sede na Zona Industrial de S. Domingos, lote 23, nesta vila. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, admitir aqueles concorrentes e designar o dia 29 de Junho corrente, pelas 10:00 horas para a realização da respectiva hasta pública. -----

**----- 20. REDE VIÁRIA/PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – ESTRADAS MUNICIPAIS: -----**

----- Foi presente à consideração da Câmara a proposta de classificação da “Rede Viária Municipal, contendo a “planta com a identificação das Estradas Nacionais, Regionais e Municipais identificadas, ficha de caracterização individual, planta de localização de cada Estrada Municipal identificada, memória descritiva de enquadramento e ainda planta síntese com indicação dos arruamentos que ainda se encontram em terra batida”.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deixar o assunto para estudo.

**----- 21. REDE VIÁRIA/PAVIMENTAÇÃO DA VIA ESCARIZ/CRUZEIRO DO ROMÃO ALTERNATIVA À EN 326 (FERMEDO) – ADJUDICAÇÃO: -----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara as propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, acompanhadas do relatório final do júri que procedeu à sua análise. ----

----- Face às conclusões do referido júri, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, adjudicar a empreitada à concorrente Paviazeméis – Pavimentação de Azeméis, Ld.<sup>a</sup>, pelo valor de €743.790,00 (setecentos e quarenta e três mil setecentos e noventa euros). -----

**----- 22. REDE VIÁRIA/GRANDES REPARAÇÕES/BENEFICIAÇÃO DE ESTRADAS, ENTRONCAMENTOS, PONTES E CAMINHOS – REPAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA URREIRA/S. MARCOS (ESCARIZ) – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:-----**

----- Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos relativos à empreitada em epígrafe. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles documentos e ordenar a abertura de concurso público para adjudicação dos trabalhos. -----

**----- 23. DEFESA DO AMBIENTE/DESCARGA INDEVIDA DE RESÍDUOS NAS MARGENS DO RIO PAIVÓ – INSTAURAÇÃO DE INQUÉRITO INTERNO:-----**

----- Pelos Vereadores senhores Artur Miler e Paulo Teixeira, foi presente a seguinte proposta:-----



07.06.2011

-----“No decurso dos trabalhos de demolição e arranjo urbanístico da capela de Ponte de Telhe, da responsabilidade da Comissão de Melhoramentos dessa mesma capela, da Junta de Freguesia de Moldes e da Câmara Municipal de Arouca, os resíduos de construção foram indevidamente depositados junto ao rio Paivó, provocando uma séria agressão ambiental a um espaço que as forças vivas do concelho e a própria Câmara Municipal tem lutado por preservar e promover.-----

-----Considerando os factos tornados públicos, que envolvem decisões políticas por parte de elementos do Executivo Municipal e tendo como objectivo o apuramento total de responsabilidades, os Vereadores do PSD, Artur Miler e Paulo Teixeira propõem que a Câmara Municipal aprove, dentro do quadro normativo vigente, a instauração de um inquérito, ficando à responsabilidade do Sr. Presidente da Câmara a nomeação do respectivo Instrutor.” -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

**-----24. JUNTAS DE FREGUESIA/JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS – AQUISIÇÃO DE TRACTOR – COMPARTICIPAÇÃO:-----**

-----Foi presente o ofício registado sob o número 3.055, em 25 de Março findo, da Junta de Freguesia de Canelas, a solicitar a comparticipação da Câmara nos encargos com a aquisição de um tractor.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, comparticipar com €15.000,00 (quinze mil euros), pagável mediante a apresentação de documento comprovativo da efectivação da despesa.-----

**-----25. REDE VIÁRIA/RECTIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DE MEITRIZ (JANARDE) ALTO DO MEROUÇAL (ALVARENGA) – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:--**

-----Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos referentes à empreitada em epígrafe. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles documentos e ordenar a abertura de concurso público para adjudicação dos trabalhos. -----

**-----26. REDE VIÁRIA/RECTIFICAÇÃO/PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO DA CARDENHA – ROSSAS – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS:-----**

-----Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos referentes à empreitada em epígrafe. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles documentos e ordenar a abertura de concurso público para adjudicação dos trabalhos. -----

**-----27. LICENCIAMENTO DE OBRAS/DOMINGOS SILVA FERNANDES E OUTRO, (CEMITÉRIO PAROQUIAL, VÁRZEA):-----**

07.06.2011

----- Foi presente à consideração da Câmara o requerimento registado sob o número 414/DGU, em 21 de Março findo, de Domingos Silva Fernandes, residente em França, a solicitar o licenciamento com vista a alterar a capela/jazigo número 2 que possui no Cemitério Paroquial de Várzea. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deixar o assunto para estudo.

----- **28. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MARIA DO CARMO DUARTE VALENTE, (RUA DR. LEÃO PIMENTEL, AROUCA):** -----

----- Foi presente o processo número 21/2011, de Maria do Carmo Duarte Valente, residente em Calvário, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 690/DGU, em 5 de Maio findo, a solicitar informação prévia acerca da viabilidade de construir uma habitação em terreno sito na Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel, também nesta vila. -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar informar favoravelmente, nos termos da informação da DGU. -----

----- **29. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ARMINDO TEIXEIRA FERNANDES, (TERÇOSO, ROSSAS):-**

----- Foi presente o processo de obras número 314/2006, de Armindo Teixeira Fernandes, residente em Terçoso, Rossas, acompanhado do requerimento registado sob o número 3.349/DGU, em 13 de Novembro findo, a solicitar o licenciamento com vista a legalizar os muros que construiu em terreno sito no referido lugar. --

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- **30. LICENCIAMENTO DE OBRAS/VÍTOR MANUEL DE PINHO VALENTE, (CELA, MOLDES):---**

----- Foi presente o processo de obras número 28/2011, de Vítor Manuel de Pinho Valente, residente em Celadinha, Moldes, acompanhado do requerimento registado sob o número 356/DGU, em 7 de Março findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir habitação e muros em terreno sito no lugar de Cela, daquela freguesia. --- -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- **31. LICENCIAMENTO DE OBRAS/AGA – ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA, (COTO DO BOI, MOLDES):**-----

----- Foi presente o processo de obras número 119/2010, de AGA – Associação Geoparque Arouca, com sede na Rua Alfredo Vaz Pinto, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.283/DGU, em 30 de Julho findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir uma plataforma de observação em terreno sito no lugar de Coto do Boi, freguesia de Moldes. -----

-----Face à informação da DGU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar submeter o pedido à consideração da Assembleia Municipal com vista a que a pretensão seja reconhecida de interesse público, nos termos da alínea b), n.º 3, art.º 22.º, do regulamento do PDM.-----

**-----32. LICENCIAMENTO DE OBRAS/ AGA – ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE AROUCA, (MONTE DA SR.ª DA MÓ, AROUCA):-----**

-----Foi presente o processo de obras número 120/2010, de AGA – Associação Geoparque Arouca, com sede na Rua Alfredo Vaz Pinto, nesta vila, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.285/DGU, em 30 de Julho findo, a solicitar o licenciamento com vista a construir uma plataforma de observação, em terreno sito no Monte da Senhora da Mó, freguesia de Arouca.-----

-----Face à informação da DGU, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, mandar submeter o pedido à consideração da Assembleia Municipal com vista a que a pretensão seja reconhecida de interesse público, nos termos da alínea b), n.º 3, art.º 22.º, do regulamento do PDM.-----

**-----33. LOTEAMENTOS/ANTÓNIO GOMES DA COSTA, (ORVIDA, FERMEDO):-----**

-----Foi presente o processo de loteamento número 43/95, de António Gomes da Costa, residente em Aldeia Nova, Vale, município de Santa Maria da Feira, acompanhado do requerimento registado sob o número 682/DGU, em 5 de Maio findo, a solicitar a vistoria às obras de urbanização tendo em vista a sua recepção provisória e o levantamento da caução prestada para garantir a sua boa e integral execução.-----

-----Face às conclusões da referida comissão, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, receber provisoriamente as referidas obras de urbanização e reduzir a caução prestada para €74,98 (setenta e quatro euros e noventa e oito cêntimos).-----

**-----34. DIVERSOS/EUROFORUM - CENTRO EUROPEU DE NEGÓCIOS, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO, LD.ª - ACÇÃO JUDICIAL – ACORDO DE PAGAMENTO:-----**

-----Foi presente a carta registada sob o número 3.218, em 1 de Julho corrente, da Sociedade de Advogados Leonardo Coimbra, Luís Lhamas, Marques de Carvalho e Associados, que patrocinou o Município na acção judicial intentada por Euroforum – Centro Europeu de Negócios, Formação e Informação, Ld.ª, a remeter cópia da carta do advogado da autora a questionar sobre a possibilidade de se chegar a um acordo para o pagamento de €202.259,01 a que a Câmara foi condenada.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, encarregar o senhor Presidente de negociar com a autora um calendário de pagamento e de estudar a possibilidade de intentar uma acção contra o Estado com vista ao ressarcimento dos prejuízos que eventualmente tenham resultado da demora que possa ter existido no desenrolar do processo, que, desde a petição da acção inicial, data de há mais de 17 anos.-----

----- **35. DIVERSOS/GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL – PROTOCOLO:** -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a minuta do protocolo a celebrar entre o Município de Arouca e a Associação Empresarial do Concelho de Arouca (AECA), tendo por objecto um acordo de cooperação no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional que a autarquia tem em funcionamento ao abrigo da Portaria n.º 127/2009, de 30 de Janeiro, alterada pela Portaria n.º 298/2010, de 1 de Junho, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta acta.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede. -----

----- **36. DIVERSOS/ESPLANADA DO PARQUE URBANO - CESSÃO DE EXPLORAÇÃO – RESOLUÇÃO DO CONTRATO:** -----

----- Foi presente a carta registada sob o número 2.310, em 19 de Abril findo, da sociedade Mólho Bico – Bar, Ld.<sup>a</sup>, com sede no lugar de Arieiro, freguesia de Santa Eulália, deste concelho, a solicitar a extinção do contrato de cessão de exploração da esplanada do parque urbano celebrado em 7 de Julho de 2008.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, extinguir, por mútuo acordo, o referido contrato de cessão de exploração.-----

----- De forma a possibilitar o funcionamento daquele equipamento no decurso do Verão que se aproxima, mais foi deliberado, por igual votação e forma, ceder a exploração da esplanada a César Nuno Monteiro Costa, até ao dia 30 de Setembro do corrente ano e nos precisos termos e condições a que estava sujeito o anterior cessionário, designadamente mediante o pagamento da prestação mensal de €327,75 (trezentos e vinte e sete euros e setenta e cinco cêntimos).-----

----- **37. DIVERSOS/SILVINO AMORIM E SOUSA – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E CONSTRUÇÃO, LD.<sup>a</sup> – CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES – ACEITAÇÃO:**-----

----- Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

----- “A sociedade “Silvino Amorim e Sousa - Investimentos Imobiliários e Construção, Ld.<sup>a</sup>, com sede na Rua das Comunidades, n.º 13-B, freguesia e concelho de Arouca, legalmente representada por Silvino Tavares Amorim, residente no lugar do Aido, freguesia do Burgo, concelho de Arouca, e por Carlos Alberto Duarte de Sousa, residente no lugar de Monte Calvo, freguesia do Burgo, concelho de Arouca, dispõe-se, de forma gratuita e como condição da aprovação do loteamento que pretende levar a cabo no prédio rústico, sito no lugar de Cancelo, da freguesia e concelho de Arouca, descrito na Conservatória de Registo Predial sob o n.º 176 e inscrito na matriz sob o art.º n.º 248, que se encontra em fase de licenciamento nos competentes serviços desta Câmara Municipal sob o processo de licenciamento n.º 2/2009, a constituir sobre uma parcela de terreno

07.06.2011

com a área de 463,50 m<sup>2</sup>, sita no extremo nascente/sul do prédio objecto de loteamento e que constituirá o lote n.º 4, daquele loteamento:-----

-----a) Servidão administrativa de aqueduto subterrâneo, para drenagem das águas pluviais, em tubo com o diâmetro de um virgula dez metros e vinte e seis metros de comprimento;-----

-----A localização da referida servidão, será de acordo com o traçado que consta da planta de drenagem de águas pluviais, a folhas quatrocentos e nove do referido processo de licenciamento, e situa-se entre o edifício de habitação a construir no lote sobre o qual é constituída e o seu limite nascente, ficando afastada sensivelmente a dois vírgula cinquenta metros da habitação a construir.-----

-----b) Servidão de passagem, para reparação e manutenção da rede de drenagem, entre o mencionado edifício de habitação e o limite lateral nascente do lote. -----

-----As referidas servidões, são constituídas em proveito da rede pública de drenagem de águas pluviais e são necessárias à realização de fins de interesse público.-----

-----Nestes termos, proponho a aceitação da constituição das servidões a favor deste Município, nos termos definidos, por parte da Câmara Municipal.”-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

-----**38. DIVERSOS/PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE REUNIÕES NAS FREGUESIAS DO CONCELHO:**-----

-----Pelos Vereadores senhores Artur Miler e Paulo Teixeira foi presente a seguinte proposta:-----

-----“As reuniões do executivo ocorrem, como sabemos, com uma frequência quinzenal, sendo que uma é aberta à participação/observação dos munícipes e outra é vedada aos mesmos.-----

-----Para os vereadores do PSD estas reuniões além de serem o local onde são apresentados, debatidos e votados os diferentes pontos sobre a gestão e administração do município, deverão ser também e sempre que possível um local de fácil acesso e aproximação aos munícipes.-----

-----Um local onde estes sintam que os seus problemas e dificuldades poderão e deverão ser atendidos com preocupação que deverá ser inerente ao executivo.-----

-----Sabemos também que por hábito estas reuniões "abertas" aos munícipes carecem de uma participação activa ou mesmo nula por parte dos mesmos. Várias razões poderiam ser aqui apresentadas como justificáveis para tal facto, no entanto não é este o desígnio que na leva apresentar este assunto.-----

-----Nós, vereadores do PSD, sabemos pelo contacto com as populações e com os seus mais directos representantes eleitos, os seus presidentes de junta, que os problemas existem e que as dificuldades económicas, sociais, familiares entre muitas outras se vêem agravando directamente proporcional à crise económica nacional e internacional.-----

07.06.2011

----- Queremos estar próximo das populações e mostrar às mesmas e aos seus representantes eleitos, que estamos atentos e interessados em escutar e procurar resolver os seus problemas. -----

----- Queremos conhecer ainda melhor a sua freguesia, e transmitir-lhe que estamos ao seu lado nestes momentos difíceis que atravessamos. -----

----- Não sabemos se esta nossa vontade e disponibilidade para estar mais próximo das juntas de freguesia e dos seus fregueses recolherá perante os mesmos a receptividade para que a propomos, no entanto e porque se trata de uma medida que não acarreta uma grande logística nem custos adicionais para a autarquia achamos por bem tentar. -----

----- Achamos também que esta medida em nada alterará o normal decorrer das habituais reuniões do executivo e poderá no entanto acrescentar qualidade e um incremento dos resultados práticos das mesmas. -----

----- Ao longo dos últimos anos foram já efectuados três assembleias municipais, fora das portas do edifício dos paços do concelho, concretamente na freguesia de Fervedo, Alvarenga e Canelas; com esta proposta desejamos acrescentar maior proximidade, já iniciadas por esta mobilidade das assembleias municipais, mas que pelo facto de ocorrerem ordinariamente trimestralmente não permitem, em nosso entender, a realização de política de proximidade desejada para os Arouquenses. -----

----- Regulamento-----

----- 1. As juntas de freguesia poderão, solicitar através de requerimento do seu presidente, que a reunião do executivo camarário decorra na freguesia em questão.-----

----- 2. Só poderão ser solicitadas reuniões "abertas" à população. -----

----- 3. Todas as reuniões "vedadas" à população deverão continuar a ocorrer no edifício dos paços do concelho-----

----- 4. O requerimento para solicitação deverá dar entrada nos serviços camarários até 15 dias antes da data solicitada para o efeito-----

----- 5. A junta de freguesia solicitante fica obrigada a proporcionar as condições necessárias para que a reunião do executivo decorra dentro da normalidade. -----

----- 6. No início de cada ano deverá ser facultado a todos os presidentes de junta o calendário das reuniões do executivo, identificando as sessões abertas e fechadas à participação dos munícipes.-----

----- 7. Cabe à junta solicitante indicar o local para o decorrer da reunião.-----

----- 8. Se vários pedidos/solicitações de diferentes juntas de freguesia derem entrada na câmara municipal, prevalecerá como ordem de decisão de agendamento a data de entrada do requerimento nos serviços camarários-----

----- 9. Não se poderão realizar duas reuniões "fora de portas" consecutivas na mesma freguesia-----

----- 10. O executivo camarário deverá dar a sua resposta ao requerimento até sete dias antes à data requerida para a reunião -----

----- 11. Em caso de indeferimento do requerimento, o executivo vê-se obrigado a justificar por escrito as razões do mesmo. -----

----- 12. O executivo camarário poderá ele próprio e por sua iniciativa requerer à junta de freguesia, o decorrer da reunião camarária na sede da junta em questão. -----

----- 13. O executivo deverá solicitar o decorrer da reunião até 15 dias antes da data solicitada e a junta deverá indicar a disponibilidade para o efeito até 7 dias antes do decorrer da mesma” -----

----- Após breve discussão, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a seguinte proposta: -----

----- “Por sua iniciativa ou a pedido das Juntas de Freguesia, sempre que o julgar conveniente, pode a Câmara Municipal deliberar realizar as suas reuniões públicas fora do Edifício dos Paços do Concelho, devendo para o efeito publicitar o dia, hora e local da sua realização nos termos estabelecidos na Lei”. -----

**----- 39. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PARQUE DAS PEDRAS PARIDEIRAS – AUTO N.º 1: -----**

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €6.250,40 (seis mil duzentos e cinquenta euros e quarenta cêntimos). -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

**----- 40. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS E RUAS NO CENTRO HISTÓRICO DE AROUCA – REABILITAÇÃO DA ZONA H7 E TRAVESSA DA RIBEIRA – AUTO N.º 1: -----**

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 1, referente à empreitada em epígrafe, no valor de €6.702,93 (seis mil setecentos e dois euros e noventa e três cêntimos). -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

**----- III — OUTROS ASSUNTOS: -----**

**----- 41. ENSINO BÁSICO/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CANELAS – ADJUDICAÇÃO: --**

----- Foram presentes as propostas concorrentes ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe, acompanhadas do relatório do júri que procedeu à sua análise, assunto este não incluído na ordem do dia. -----

----- Por proposta do senhor Presidente, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, reconhecer a urgência na deliberação imediata do assunto de modo a permitir o início dos

07.06.2011

trabalhos tão breve quanto possível e, conseqüentemente, uma maior execução financeira, indicador importante na apreciação das candidaturas aos fundos comunitários.-----

----- Face às conclusões do referido júri, a Câmara deliberou, pela mesma votação e forma, adjudicar os trabalhos à concorrente Soares & Carvalho – Sociedade de Construção Civil e Obras Públicas, Ld.<sup>a</sup>, pelo valor proposto de €932.293,82 (novecentos e trinta e dois mil duzentos e noventa e três euros e oitenta e dois cêntimos).-----

----- **IV — INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

----- Nada a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.-----

----- Eram 18 horas e 30 minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, \_\_\_\_\_, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi. -----